

OBSERVAÇÃO DO ECLÍPSE

No dia 3 de novembro, aconteceu o espetáculo que era esperado há anos pelos membros do GEA, o Eclipse Total do Sol, observável em Santa Catarina. Como sua totalidade não poderia ser observada de Florianópolis, os membros do GEA, com suas respectivas famílias, e ainda contando com a companhia de três astrônomos húngaros e ainda John Dobson, astrônomo americano, criador da montagem dobsoniana para telescópios, se dirigiram para Lages, na Fazenda Ciclone, no dia dois, saindo a excursão em ônibus especialmente fretado para este fim. Lá encontramos membros da União de Amadores de Astronomia, empenhados na tarefa de montarem seus telescópios (que eram bem mais potentes que os que estávamos transportando). Como esta fazenda fica longe de fontes de poluição luminosa (como as cidades) e o céu estava muito limpo, tivemos a oportunidade de passar a madrugada explorando um céu excepcionalmente estrelado. No dia seguinte, o dia do eclipse, o céu estava inicialmente nublado, mas à medida que o tempo passava, as nuvens diminuíam, tornando fácil a observação do eclipse. Tanto os membros do GEA quanto os do UAA filmaram e fotografaram o eclipse, realizando todo o tipo de experiências, como o professor de Geografia da UFSC, Paulo Duarte, que realizou experimentos climáticos durante o eclipse, como a medição da temperatura e umidade. A totalidade foi um momento particularmente emocionante, pois é o único momento no qual se torna visível a coroa solar, e outros fenômenos, como o anel de diamante (quando a Lua começa a sair de frente do sol, e a luz do Sol retorna, ofuscante); uma erupção solar, como um ponto cor-de-rosa na borda do Sol; e a observação de planetas e estrelas em pleno meio-dia, como Júpiter, Mercúrio, Vênus, Spica e o Cruzeiro do Sol. Todos os que assistiram o eclipse foram unânimes em afirmar que esta foi uma experiência rara e inesquecível, daquelas que só se testemunha uma vez na vida.

Marcos Boehme

AGENDA ASTRONÔMICA PARA JANEIRO DE 1995

Dia	Hora	Evento
01	07:57	Lua nova
01	11	Lua passa a 3 graus ao sul de Netuno
03	10	Mercúrio passa a 1,7 graus ao sul de Urano
03		Chuva de meteoros Quadrantídeos taxa de 85 meteoros por hora
08	12:47	Lua crescente
11	19	Lua no apogeu (405.209 km da Terra)
13	09	Vênus em máxima elongação oeste, visível pela manhã, 47 graus a oeste do Sol
14	06	Vênus passa a 3 graus ao norte de Júpiter
16	17:28	Lua cheia
19	05	Mercúrio em máxima elongação leste, visível pela tarde, 19 graus a leste do Sol
22	10	Júpiter passa a 5 graus ao norte de Antares
24	01:59	Lua minguante
27	09	Lua passa a 0,2 graus ao norte de Vênus
27	21	Lua no perigeu (365.884 km da Terra)
30	19:50	Lua nova

Ao iniciarmos 1995, agradecemos a todos que colaboraram com este Boletim e em especial aqueles que sem evitar esforços auxiliaram o GEA com palestras, informações fazendo que nosso grupo crescesse e pudesse oferecer a toda comunidade, preciosas informações e conhecimentos. A todos nosso muito obrigado.